

# Com Amor Eterno

Irmã Miria T. Kolling

J = 80 Em C B7 Em C B7 E7 Am

"Com a-mor e - ter-no Eu te a - mei, dei a minha vi-da por a - mor! A - go-ra, vai também,

9 B7 Em Am Em C B7 Em

a - ma o teu ir - mão; a - go - ra, vai tam - bém, a - ma o teu ir - mão."

15 D7 G

1. Já não so - mos ser - vos, mas os teus a - mi - gos.  
2. Que nos - sa a - mi - za - de, se es - ten - da a to - dos.  
3. Te - rá re - com - pen - sa, a - té - um co - po - d'á gua.  
4. Cris - to, par - ti - lhan - do, sua gra - ça e sua vi - da.  
5. Se per - ma - ne - cer - mos, no a - mor de Cris - to,  
6. O pão da a - le - gri - a nos a - li - men - tou\_\_\_\_\_

19 Am Em F♯7 B7 Em

À tua me - sa nos sen - ta - mos pra co - mer - mos des - te pão.  
Pois o Cris - to nos en - si - na que o a - mor é um dom to - tal.  
O a-mor que é ver - da - dei - ro se tra - duz em ges - to e vi da.  
Quer que u - ni - dos a vi - va - mos tam - bém en - tre os ir - mãos.  
vi - ve - re - mos sua men - sa - gem de es - pe - ran - ça e a - le - gri a.  
que e - le se - ja nos - sa for - ça e nos sus - ten - te a ca - mi - nha da.